

C

Visão geral do Ciclo de *Advocacy*

A Seção C apresenta uma visão geral das principais fases necessárias em toda iniciativa de *advocacy*, usando o formato do Ciclo de *Advocacy*, e explica por que a capacitação para fazer *advocacy* é uma parte importante de qualquer iniciativa na área.

A Seção C é uma parte fundamental do Kit de ferramentas e é aconselhável incluí-la nos workshops de treinamento. Ela explica a relação entre as diversas fases do Ciclo de *Advocacy*. Essas fases serão posteriormente detalhadas, uma por uma, no restante do Kit de ferramentas, nas Seções D a H.



Notas ao facilitador

Esta seção explora uma série de perguntas e respostas. O facilitador do workshop deve estar familiarizado com este material.

- O que é o Ciclo de *Advocacy*? 60
- O que é capacitação para *advocacy* e qual a sua importância? 60



Ferramentas

Esta seção apresenta ferramentas que podem nos ajudar a aplicar o aprendizado de forma prática. Em um workshop de treinamento, podem ser usadas como materiais de apoio.

- FERRAMENTA 15: O Ciclo de *Advocacy* 61
- FERRAMENTA 16: Questionário de diagnóstico de pré-requisitos para *advocacy* 62



Exercícios de treinamento

Nesta seção são propostos alguns exercícios interativos de treinamento que podem ser usados com os grupos a fim de aprofundar sua compreensão das questões suscitadas e para exercitar a aplicação das ferramentas apresentadas. São ideais para uso em workshops de treinamento.

- EXERCÍCIO 18: Fases do Ciclo de *Advocacy* 64
- EXERCÍCIO 19: A nossa organização está apta para exercer *advocacy*? 66

SEÇÃO C Notas ao facilitador



O que é o Ciclo de Advocacy?

O Ciclo de *Advocacy* é uma forma conveniente de visualizar o que precisa ser feito em nosso trabalho de *advocacy*. Ele nos conduz, passo a passo, por cada fase do processo de desenvolver uma estratégia de *advocacy*, ou uma ação de *advocacy* dentro da estratégia global de um projeto ou programa. Se levamos o trabalho de *advocacy* a sério, precisamos criar uma estratégia de *advocacy* à parte ou incluí-la na concepção dos nossos projetos e programas, desde o início.

Embora seja denominado “Ciclo de *Advocacy*”, é nada mais que uma versão do Ciclo de Projeto,⁴ adaptada especificamente para projetos de *advocacy*. Ele nos permite adotar uma abordagem sistemática, estratégica e analítica, evitando distrações. O motivo por ser chamado de “*ciclo*” se deve ao fato de a elaboração, o planejamento, a execução e o acompanhamento de uma estratégia de *advocacy* serem um processo *repetitivo* e *flexível*. Em alguns casos, é necessário seguir as fases em sequência, enquanto em outros, convém que as fases ocorram em paralelo. É importante adaptar-se às mudanças nas circunstâncias e não encarar o ciclo como sendo inflexível.

Para informações adicionais, vide a FERRAMENTA 15: O Ciclo de *Advocacy*.



O que é capacitação para advocacy e qual a sua importância?

Quando fazemos *advocacy*, é importante procurar capacitar as comunidades carentes, vulneráveis, marginalizadas e desempoderadas, para que aprendam a se manifestar por conta própria sobre as questões de seu interesse. A esse processo chamamos de capacitação para *advocacy*. É uma forma de permitir que as pessoas afetadas por determinada questão vocalizem suas necessidades e problemas, suas esperanças e soluções, para que tenham a confiança e a capacidade para influenciar os decisores por conta própria e determinar suas próprias mudanças.

Também precisamos capacitar as nossas organizações para exercer *advocacy*, desenvolvendo as habilidades dos nossos colaboradores, colegas e parceiros para que saibam se pronunciar em nome e ao lado dos outros. Isso, também, é capacitação para *advocacy*.

Para implementar uma estratégia de *advocacy* que seja eficaz, ou uma ação de *advocacy* dentro da estratégia global de um projeto ou programa, as pessoas e organizações envolvidas devem ter capacitação adequada em *advocacy*. Portanto, ao longo de uma iniciativa de *advocacy*, pode ser uma boa ideia identificar maneiras de ajudar os afetados e envolvidos (principalmente a igreja, com seu papel único na sociedade civil) a se capacitarem para exercer *advocacy*. A capacitação pode ser promovida por meio de:

- Workshops de treinamento, usando este kit de ferramentas
- Acompanhamento, mentoring e coaching
- Participação em coalizões, alianças e redes para facilitar o aprendizado conjunto (vide a Seção E2 sobre partes interessadas)
- Consulta a recursos, ferramentas, relatórios e outros materiais orientativos
- Uso dos conhecimentos e experiência em *advocacy* no país e/ou região
- Colaboradores designados especificamente ao trabalho de *advocacy*
- Intercâmbio
- Usando a FERRAMENTA 16: Questionário de diagnóstico de pré-requisitos para *advocacy*.

Não é uma lista exaustiva. Convém considerar as abordagens mais adequadas em nosso próprio contexto.

4 O ROOTS 5 – *Gestão do ciclo de projetos* (2005) pode ser acessado no portal TILZ, <http://tilz.tearfund.org>.

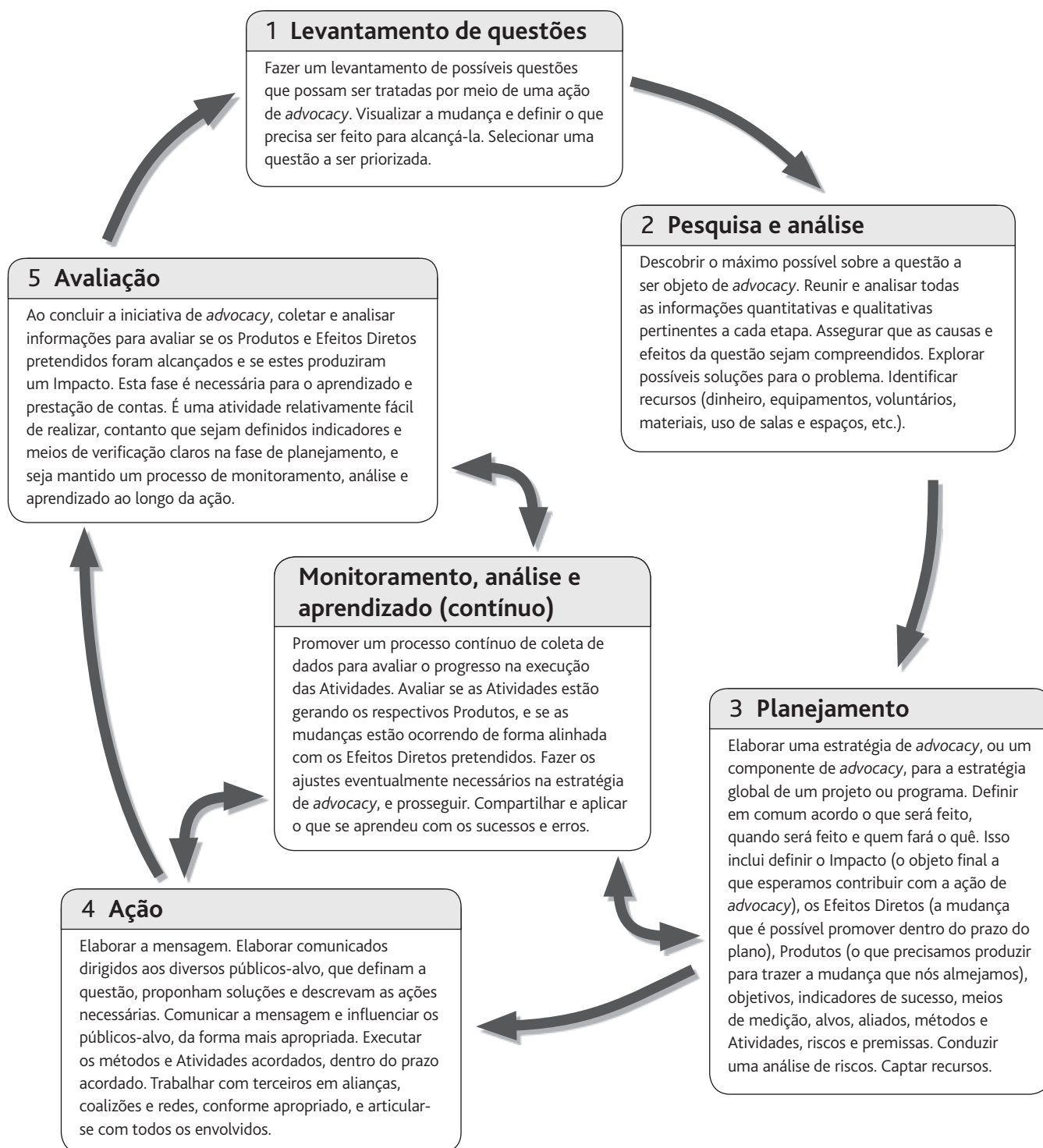


FERRAMENTA 15

O Ciclo de Advocacy

Uma iniciativa de *advocacy* pode ser dividida em fases, embora, na prática, essas fases se sobreponham. O tempo que leva para concluir todas as fases e o detalhamento necessário variam muito, dependendo da urgência e da complexidade da questão, da quantidade de informações necessárias para poder agir e dos métodos de *advocacy* escolhidos.

O ciclo básico de *advocacy* consiste de:





PASSO 1
Tabela de pré-
requisitos para
advocacy

Questionário de diagnóstico de pré-requisitos para *advocacy*

Pré-requisito	Pontuação (1–5)
A Visão, valores, missão, estratégia	
1 Missão e propósito da organização ou grupo comunitário claramente definidos	
2 Valores da organização ou grupo comunitário claramente definidos em comum acordo	
3 Compreensão da relação que o <i>advocacy</i> tem com os valores essenciais e a missão, e de como ele integra o desenvolvimento	
4 Estratégia de ação, vinculada à missão e aos valores	
5 Compreensão da natureza servil do trabalho de <i>advocacy</i> e do uso apropriado do poder	
6 Comprometimento com a capacitação dos outros para se manifestarem por conta própria	
B Sistemas e estruturas internas	
1 Processo de decisão claro e transparente	
2 Reflexo teológico sobre as questões	
3 Comprometimento com <i>advocacy</i> no mais alto nível	
4 Ideia clara de quem você representa e como os representa	
5 Compreensão clara da própria legitimidade e seu embasamento	
6 Participação das partes interessadas nas ações de <i>advocacy</i> e em outros trabalhos de desenvolvimento	
7 Canais de comunicação claramente definidos, internos e externos à organização ou grupo comunitário	
8 Sistema para o contínuo monitoramento e avaliação do trabalho	
9 Experiência na resolução de conflitos	
C Conhecimentos, experiência e compreensão	
1 Compreensão de como as políticas locais, nacionais e internacionais afetam os problemas locais	
2 Compreensão da formulação de políticas e das relações de poder	
3 Compreensão dos pontos de vista e da influência das principais partes interessadas	
4 Conhecimentos em pesquisa e acesso a informações de boa qualidade	
5 Conhecimentos sobre a mobilização e conscientização da comunidade	
6 Conhecimentos em direito, ou acesso a tais conhecimentos	
7 Conhecimentos na formulação de estratégias	
8 Conhecimentos em lobby	
9 Experiência em trabalhar com os meios de comunicação	
10 Apoio de terceiros, como parceiros ou redes	
11 Compreensão dos riscos e de como diminuí-los através do planejamento	
D Recursos	
1 Recursos humanos comprometidos com o <i>advocacy</i>	
2 Recursos financeiros comprometidos com o <i>advocacy</i>	

A FERRAMENTA 16 continua na próxima página

Pré-requisito	Pontuação (1-5)
E Vínculos externos	
1 Acesso a / relacionamento com grupos de base	
2 Acesso a / relacionamento com políticos	
3 Acesso a / relacionamento com outras ONGs e igrejas locais	
4 Acesso a / relacionamento com ONGs e igrejas internacionais	
5 Acesso a redes existentes (ex.: coalizões, alianças, etc.)	
6 Relacionamento com jornalistas	
7 Voluntários e apoiadores comprometidos	
8 Acesso a especialistas na questão sendo abordada	
9 Acesso a instrutores e outros recursos de <i>advocacy</i> dentro da região	

Como atribuir a pontuação

- 1 INCIPIENTE** Nos primeiros estágios de definição nesta área, com potencial para se desenvolver
- 2 EMERGENTE** Começando a se desenvolver
- 3 EM CRESCIMENTO** Começando a ganhar força e confiança
- 4 BEM-DESENVOLVIDO** Bom grau de competência e visto como sendo altamente eficaz
- 5 MADURO** Altamente competente

PASSO 2
Ficha de
pontuação

Indicador	Pontuação dos colaboradores	Pontuação do facilitador	Comentários
Missão claramente definida?			
Bons conhecimentos em pesquisa?			
Definição clara de responsabilidades?			
Fortes vínculos com outros grupos?			

PASSO 3
Análise SWOT

Strengths (forças)	Como potencializá-las
Weaknesses (fraquezas)	Como eliminá-las
Opportunities (oportunidades)	Como explorá-las
Threats (ameaças)	Como minimizá-las

SEÇÃO C Exercícios de treinamento



EXERCÍCIO 18 Fases do Ciclo de *Advocacy*

Objetivo Apresentar uma visão geral das principais fases necessárias em toda iniciativa de *advocacy*, usando o formato do Ciclo de *Advocacy*

TIPO Exercício em grupo

DICAS Embora a ordem sugerida seja a do modelo apresentado na tabela da próxima página, outras ordens podem ser propostas, desde que justificadas pelo grupo. Recomenda-se usar a versão mais longa, mas, como depende do tempo de preparação, há uma versão alternativa para os casos em que o tempo é limitado.

MÉTODOS Discussão em pequenos grupos, desenho, apresentação pós-discussão, debate em plenário

MATERIAIS Para a Versão 1, papel para flip-chart, canetas, massa adesiva ou cola; para a Versão 2, blocos post-it ou cartões em branco

TEXTO A DISTRIBUIR FERRAMENTA 15: O Ciclo de *Advocacy*

PASSOS 1–4
(VERSÃO 1)
– PREPARAÇÃO
ANTECIPADA

1. Antes de aplicar o exercício, imprima ou faça fotocópias das tiras na próxima página (sem imprimir no verso).
2. Dependendo do número de participantes, gere um número de impressões ou cópias suficiente para distribuir um conjunto completo para cada pequeno grupo.
3. Para cada conjunto completo, recorte as tiras nas linhas pontilhadas horizontais, mantendo as linhas divisórias verticais, de forma que cada tira tenha duas partes: uma com a fase do ciclo e outra com sua descrição.
4. Junte e embaralhe as tiras de cada conjunto. Use elásticos para manter cada conjunto intacto.

PASSOS 5–10
(VERSÃO 1)
– NO WORKSHOP DE
TREINAMENTO

5. Divida os participantes em pequenos grupos de quatro a seis pessoas. Dê a cada grupo um conjunto completo de tiras, junto com uma folha de papel flip-chart, canetas para flip-chart e massa adesiva ou cola.
6. Peça que cada grupo analise as tiras que receberam e defina, em conjunto, a ordem em que as tiras devem ser colocadas. Oriente cada grupo a colar as tiras no papel flip-chart e usar as canetas para desenhar setas entre elas.
7. Pode ser que alguns grupos criem um ciclo, ou círculo. Outros podem criar uma escada. Outros podem criar um formato diferente, inusitado! Deixe claro que não existe certo ou errado, desde que possam justificar o motivo por seguir a ordem definida.
8. Depois de aguardar tempo suficiente, peça que cada grupo se reúna novamente em plenário, justificando a ordem escolhida e descrevendo as fases mais difíceis de ordenar e o motivo dessa dificuldade. Em seguida, permita que os outros grupos façam perguntas.
9. Explique que existem modelos genéricos testados e comprovados, os quais demonstram que o Ciclo de *Advocacy* é uma forma de trabalhar particularmente eficaz. Faça referência às fases utilizadas no kit de ferramentas, mas destaque as subcategorias utilizadas no exercício.
10. Mantenha as diversas versões na parede e faça referência às mesmas ao longo do workshop, se apropriado, à medida que cada fase é repassada.


Conjunto de tiras para impressão/fotocópia – recorte e use na Versão 1 do Exercício 18

Identificar a questão	Fazer um levantamento de questões que possivelmente exigem uma ação de <i>advocacy</i> e selecionar aquela que será priorizada.
Pesquisar a questão	Descobrir o máximo possível sobre a questão a ser objeto da ação de <i>advocacy</i> .
Reunir e analisar informações	Reunir e analisar todas as informações quantitativas e qualitativas pertinentes a cada etapa da ação de <i>advocacy</i> .
Identificar soluções	Explorar possíveis soluções para o problema identificado.
Identificar recursos	Identificar e captar recursos (dinheiro, equipamentos, voluntários, materiais, uso de salas e espaços, etc.) para realizar a ação de <i>advocacy</i> .
Visualizar a mudança	Definir o que você gostaria de mudar em sua comunidade/sociedade/contexto através do <i>advocacy</i> .
Identificar os decisores	Identificar quem tem poder, autoridade e/ou competência para trazer a mudança que você visualizou, e a quem você deve dirigir suas ações e influência.
Definir o Impacto desejado da ação	Definir o objeto final a que se espera contribuir com a ação de <i>advocacy</i> .
Definir os Efeitos Diretos da ação	Definir a mudança que é possível promover dentro do prazo do plano e que vá contribuir para o Impacto.
Definir os Produtos da ação	Definir o que se deve produzir para trazer a mudança que se espera alcançar.
Analisar os riscos	Considerar os riscos de realizar, ou deixar de realizar, a ação de <i>advocacy</i> e planejar a sua mitigação e superação.
Elaborar um plano	Definir em comum acordo o que será feito, quando será feito e quem fará o quê.
Executar o plano	Realizar as ações acordadas, dentro do prazo acordado.
Elaborar uma mensagem	Elaborar comunicados dirigidos aos diversos públicos, que definam a questão, proponham soluções e descrevam as ações necessárias.
Usar os meios de comunicação	Difundir a mensagem aos diversos públicos-alvo (ex.: por meio de rádio, televisão, informativos, coletivas de imprensa, audiências, etc.).
Influenciar os decisores	Exercer influência sobre os decisores que você pretende persuadir a apoiar a questão objeto da ação de <i>advocacy</i> .
Trabalhar com aliados	Construir relacionamentos com outros grupos, organizações e pessoas comprometidas em apoiar a questão objeto da ação de <i>advocacy</i> , e formar ou associar-se a coalizões, alianças e redes com os mesmos.
Acompanhar	Coletar dados para acompanhar o progresso em gerar os Produtos e Efeitos Diretos pretendidos.
Analisar	Avaliar o progresso na ação de <i>advocacy</i> , fazer os ajustes necessários no planejamento, e prosseguir.
Avaliar	Coletar e analisar informações para avaliar se os Produtos e Efeitos Diretos pretendidos foram gerados.
Aprendizado	Identificar as lições aprendidas ao longo da ação e fazer um levantamento de relatos de sucessos e insucessos a fim de promover melhorias.

- PASSO A PASSO (VERSÃO 2)
– TEMPO DE PREPARO REDUZIDO
1. Em um cavalete flip-chart, desenhe um grande círculo.
 2. Dê a cada participante cinco a seis post-its ou cartões em branco.
 3. Peça que os participantes identifiquem, livremente, as principais fases ou atividades em uma ação de *advocacy*, escrevendo cada fase em um post-it ou cartão.
 4. Concluída essa atividade, oriente-os a colar seus post-its ou cartões no círculo desenhado no cavalete, em sequência lógica, agrupando os cartões que contenham palavras idênticas ou similares às de outros participantes.
 5. Desenhe círculos em torno dos grupos de cartões que representam as principais fases do Ciclo de *Advocacy*. Distribua a FERRAMENTA 15: O Ciclo de *Advocacy* para cada participante depois de concluir o exercício.



EXERCÍCIO 19 A nossa organização está apta para exercer *advocacy*?

Objetivo Avaliar, potencializar as forças e reduzir as fraquezas na capacidade para exercer *advocacy*

TIPO Exercício em grupo

DICAS Este exercício funciona melhor quando pessoas do mesmo grupo ou organização trabalham juntas. Destina-se ao uso participativo, não ao uso individual.

MÉTODOS Trabalho em pequenos grupos, apresentação, debate em plenário

TEXTO A DISTRIBUIR FERRAMENTA 16: Questionário de diagnóstico de pré-requisitos para *advocacy*

- PASSO A PASSO**
1. Peça que os participantes, em conjunto com outros de seu grupo ou organização, façam uma lista das principais restrições de capacidade que consideram relevantes em seu trabalho de *advocacy* (atual ou previsto).
 2. Usando a FERRAMENTA 16: Questionário de diagnóstico de pré-requisitos para *advocacy*, peça que os participantes classifiquem seu grupo ou organização em uma escala de 1 a 5 para cada indicador, incluindo comentários conforme apropriado.
 3. Quando terminarem, peça que discutam as conclusões e suas implicações. Eles estão de acordo em relação a cada pontuação? O que as pontuações indicam? Quais as principais tendências, temas e questões?
 4. Peça aos participantes que enfoquem as principais forças e fraquezas identificadas. Realize uma análise SWOT se necessário.
 5. Em relação às forças, peça que definam como aproveitá-las e, em relação às fraquezas, peça que identifiquem como reduzi-las.
 6. Convide os participantes a citar uma das principais forças e uma das principais fraquezas como parte do debate em plenário, junto com os respectivos planos.
 7. Promova um debate em plenário.
 8. Enfatize que é possível iniciar uma ação de *advocacy*, mesmo preenchendo apenas metade dos pré-requisitos.